



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação

Disciplina: Arquitetura e Projeto de Sistemas I

AD 2 2º semestre de 2009.

O texto a seguir representa a descrição de um processo executado em uma empresa de software. O nome desse processo é “Atender Relatório de Bug”. O processo envolve diretamente dois departamentos da empresa: o departamento de testes (DT) e o departamento de desenvolvimento (DD), além de qualquer funcionário que pode relatar um bug. As informações que devem ser guardadas estão sublinhadas. O processo acontece da seguinte forma:

Tudo começa quando um bug é relatado por um usuário ao departamento de testes (DT), que recebe um relatório de bug. O DT deve, então, avaliar a existência do bug. Se o bug não for confirmado, então ele não existe e deve ser feito um esclarecimento para quem relatou o bug. Nesse caso, o processo acaba com um bug negado.

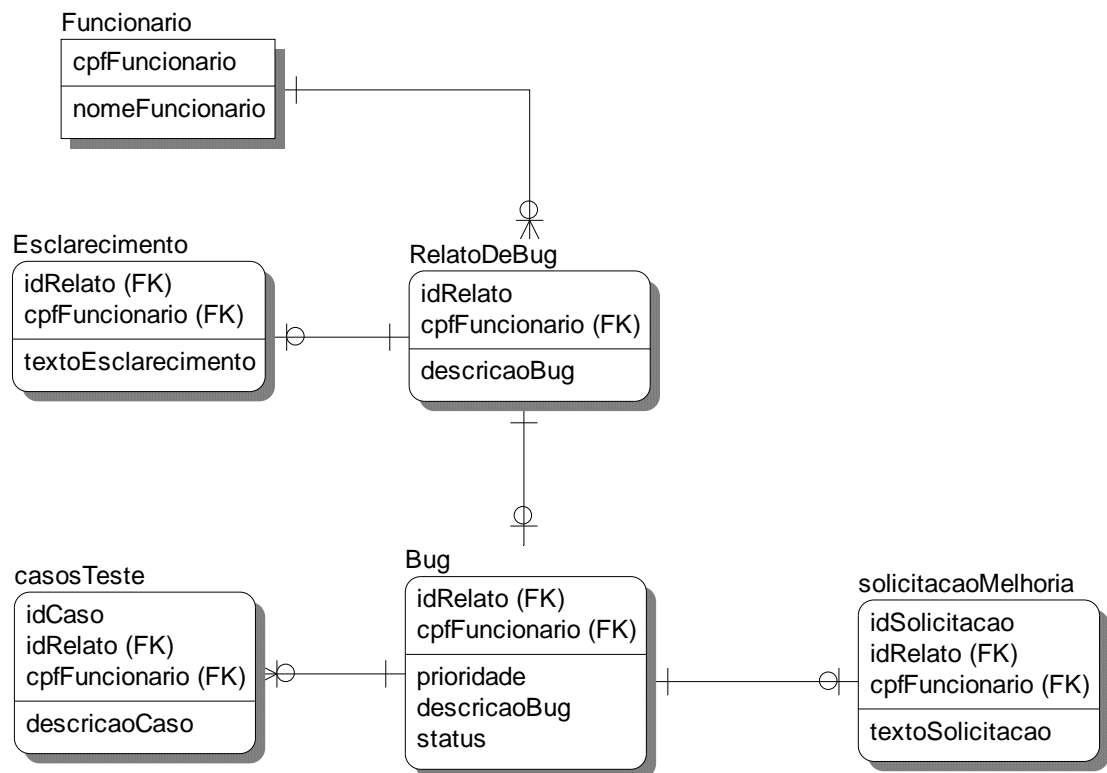
No caso do bug ser confirmado, então o DT deve determinar a prioridade do bug. Novamente, duas opções são possíveis: o bug tem prioridade imediata ou prioridade apenas para a próxima versão.

No caso de prioridade para próxima versão, o departamento de desenvolvimento (DD) prepara uma solicitação de melhoria e o processo é encerrado com o bug aceito mas não corrigido. Essa solicitação de melhoria é salva em um sistema específico.

No caso de prioridade imediata, o DT prepara os Casos de Teste para o bug, quando os casos de teste estão prontos, o DD inicia a correção do problema. Quando a correção está pronta, o DT deve testá-la. Caso a correção determine que o bug foi resolvido, o DD é autorizado a lançar uma nova versão do software e o processo se encerra com o bug corrigido. Caso a correção determine que o bug não foi resolvido ou foi parcialmente resolvido, então ele deve voltar para a avaliação de prioridade.

Buscando desenvolver um sistema de apoio a esse processo, faça as seguintes tarefas:

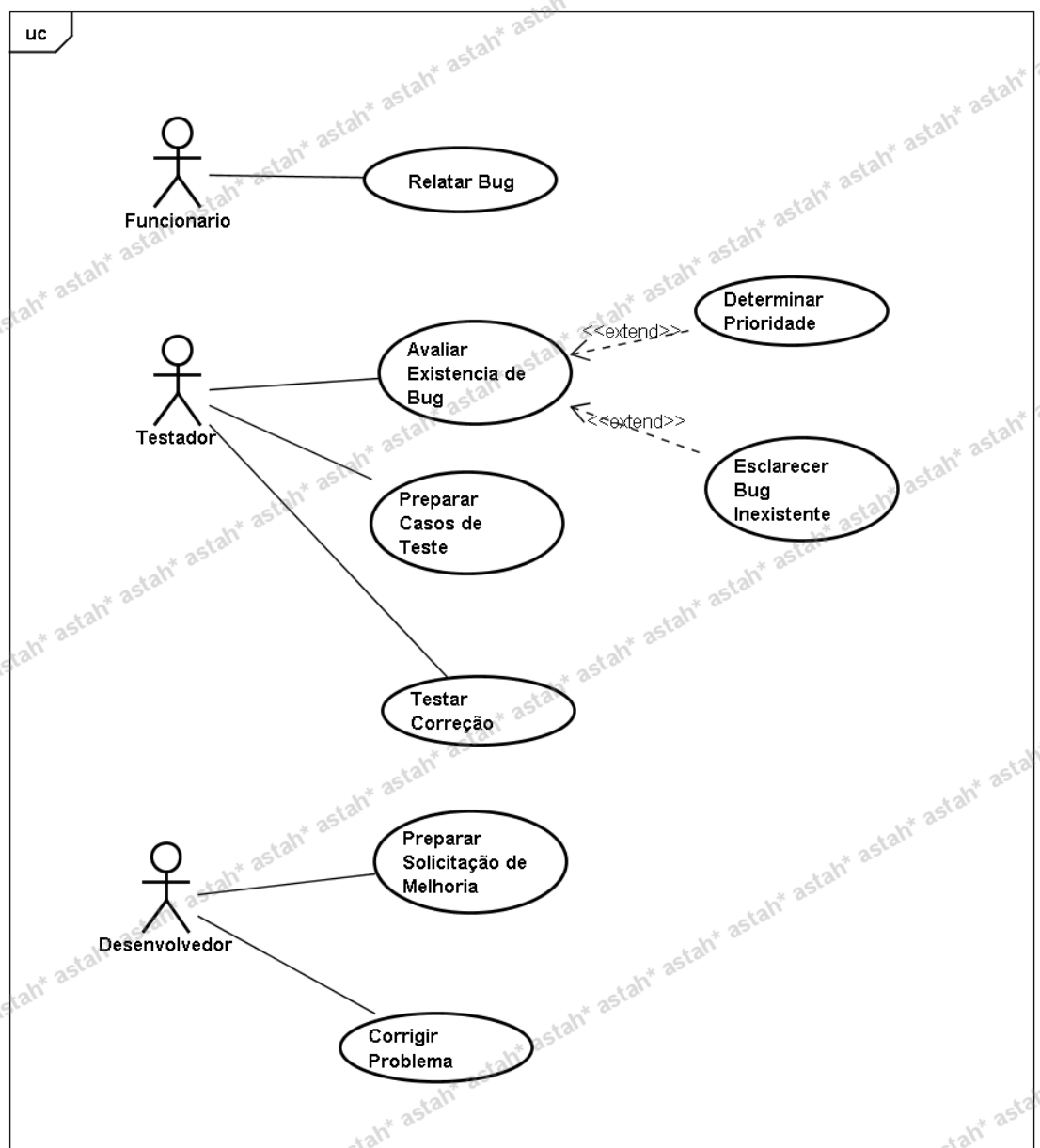
- 1) **Um modelo de entidades e relacionamentos, tomando o cuidado de sugerir atributos importantes para caracterizar as entidades. (2,5 pontos)**



Acima apresentamos uma solução possível, tirada diretamente do texto.

2) O diagrama de casos de uso para o sistema. (2,5 pontos)

Modelo simples, nem todas os casos de uso são necessários. Podem não ser feitos: testar correção, corrigir problema. Esclarecer pode não ser extensão.



3) A descrição detalhada de um caso de uso. (2,5 pontos)

Versão simplificada, usando o sublinhado para indicar chamada a outros casos de uso.

Caso de Uso: Avaliar Existência de Bug

Pré-Condição: Bug foi relatado

Participantes: Testador

- 1) Sistema mostra lista de bugs
- 2) Testador seleciona bug

- 3) Sistema mostra bug
- 4) Testador determina prioridade de bug

Fluxo alternativo: Caso não seja um bug

- 4a) Testador esclarece bug inexistente

4) A contagem de pontos de função (básicos) do sistema (2,5 pontos).

Os 5 casos de uso demonstrados são casos de uso de entrada.

Das 6 entidades apresentadas, esclarecimento não precisa ser contada (pode não existir e ser parte de relato de bug).

A contagem deve ser compatível com o modelo apresentado. Por exemplo, Pode ser construído um modelo apenas com Funcionário, Bug e Casos de Teste.

Os casos são todos simples.

Uma contagem básica daria algo perto de $5 \times 3 + 3 \times 7 = 15 + 21 = 36$;